

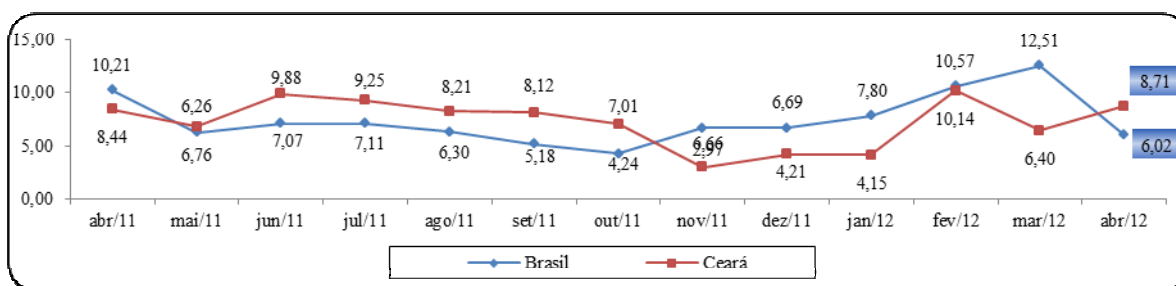
Alexandre Lira Cavalcante\*

### 1. Volume de vendas do comércio varejista

De acordo com dados da **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)**, publicada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo comum cearense, em abril de 2012, apresentou alta de 3,03% em relação a março de 2012, ajustada sazonalmente. Enquanto isso, a receita nominal de vendas registrou variação de 2,96% na mesma comparação. As vendas nacionais também registraram altas de 0,85% e 0,56%, mas ambas inferiores as observadas para o varejo local, que apresentou clara recuperação após a baixa registrada em março último.

Na comparação com o volume de vendas de abril de 2011, o varejo cearense registrou alta de 8,71%, enquanto que o país registrou crescimento inferior e igual a 6,02%. Todavia, a variação mensal do varejo local foi superior àquela registrada em abril de 2011, quando foi registrado crescimento de 8,44%, comportamento diferente observado para o país que havia registrado crescimento em abril de 2011 de 10,21%. Assim, é possível observar que o varejo cearense voltou a apresentar uma dinâmica de ascensão das vendas mais intensa que a do país no mês de abril de 2012. (Gráfico 01).

**Gráfico 01 - Variação mensal do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**

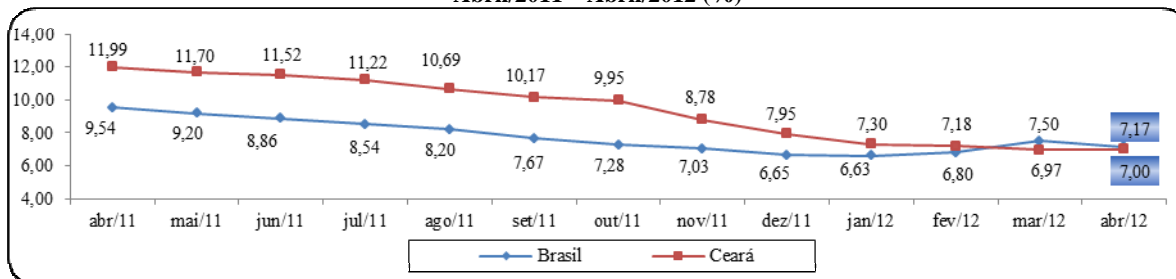


Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Todavia, no acumulado do ano, o crescimento das vendas do varejo local (de 7,28%) ainda ficou abaixo do registrado em igual período para o país, que foi de 9,19%, ambos em relação ao acumulado do ano passado. Vale destacar que o desempenho acumulado foi ainda inferior ao registrado até abril de 2011 para o varejo local, que havia registrado alta de 10,45%, revelando ainda um comportamento de baixa para as vendas cearenses no acumulado dos quatro primeiros meses do ano. As vendas nacionais apresentaram comportamento diferente ao apresentar variação acumulada superior àquela registrada até abril de 2011, que foi de 7,67%.

Pela variação do acumulado de 12 meses, o volume de vendas do varejo comum cearense registrou até abril de 2012 taxa de crescimento de 7,0%, levemente superior a registrada até março do mesmo ano. Enquanto isso, o volume das vendas nacionais registrou crescimento superior e igual a 7,17% abaixo do registrado até março, como pode ser observado no Gráfico 02. Ainda é notório o ritmo de desaceleração das vendas, tanto nacional como do varejo local, na comparação do acumulado até abril de 2011 com o acumulado até abril de 2012, muito mais intenso para o varejo local. Como resultado do desempenho mensal do varejo local, a tendência de crescimento das vendas de longo registrou uma leve melhora no último mês.

**Gráfico 02 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**



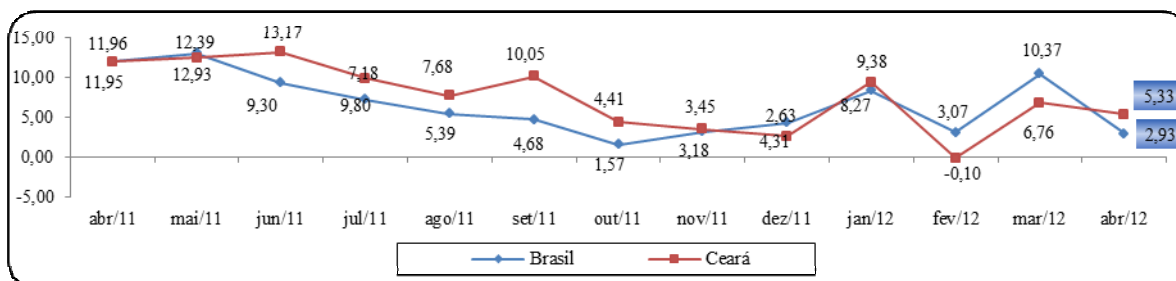
Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Já com relação ao varejo ampliado, que inclui também as vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças e de Material de construção, o volume das vendas cearenses no mês de abril de 2012 registrou alta de 5,33% comparado a igual mês de 2011, reflexo do bom desempenho das vendas de Materiais de construção e da queda nas vendas de Veículos. Enquanto isso, o país apontou alta de apenas 2,93%, na mesma comparação. Ambos os resultados ficaram abaixo do registrado em abril de 2011

\* Analista de Políticas Públicas – IPECE.

quando varejo local registrou alta de 11,96% e o nacional 11,95%. (Gráfico 03). Já a receita nominal de vendas do varejo ampliado cearense registrou variação mensal de 6,65%, tendo superado também a marca registrada pelo país que apontou alta de 3,7%, ambos em relação a abril de 2011.

**Gráfico 03 - Variação mensal do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**

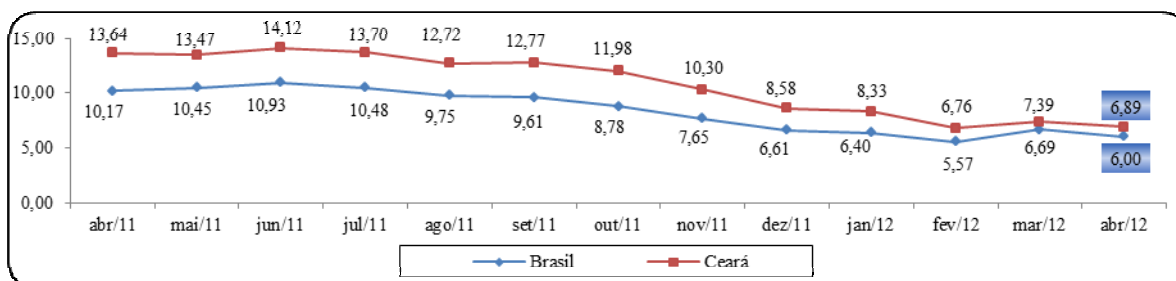


Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

Já no acumulado do ano, o varejo ampliado cearense registrou alta de 5,36% e o nacional alta de 6,20%, ambos inferiores às marcas registradas em igual período de 2011, quando foram registrados crescimentos de 10,74% e 8,20%, respectivamente.

No acumulado de 12 meses o varejo ampliado cearense registrou crescimento de 6,89%, acima da marca registrada pelo país, que foi de 6,0%. Pela análise do comportamento da evolução do varejo acumulado de 12 meses é possível perceber a tendência de desaceleração ocorrida no volume de vendas, tanto do varejo local quanto no varejo nacional - também para varejo ampliado -, à medida que foram registradas taxas de crescimento bem inferiores àquelas registradas até abril de 2011, que foram de 13,64% para o Ceará e 10,17% para o país. (Gráfico 04).

**Gráfico 04 - Variação acumulada de 12 meses do volume de vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – Abril/2011 – Abril/2012 (%)**



Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

## Resultados Regionais

Comparando-se o desempenho do varejo comum de abril de 2012, com o mês imediatamente anterior, foi possível observar que cinco estados da Federação registraram queda no volume de vendas do varejo comum ajustada sazonalmente, a maior tendo ficado por conta dos estados de Roraima e Amapá. O volume de vendas do varejo cearense registrou a terceira maior alta ajustada sazonalmente, tendo sido superado apenas pelo desempenho dos estados de Rondônia (6,82%) e Bahia (3,46%).

Já na comparação com abril de 2011, todos os estados brasileiros apresentaram crescimento nas vendas mensais de abril de 2012. Dentre eles destacam-se aqueles com as maiores variações mensais: Roraima (24,01%), Amapá (15,68%) e Acre (13,04%), para listar as três maiores. Vale destacar que o varejo cearense ocupou a nona colocação dentre os estados que registraram as maiores variações mensais. (Tabela 01).

No acumulado do ano, os estados que também apresentaram as maiores expansões nas vendas do varejo comum foram: Roraima (28,42%), Tocantins (19,02%) e Mato Grosso do Sul (16,60%). O varejo comum cearense registrou o vigésimo maior crescimento dentre todos os estados da Federação. (Tabela 01).

Já no acumulado de 12 meses os estados que registraram as maiores altas foram: Tocantins (21,32%), Roraima (14,99%) e Paraíba (10,70%). O Ceará registrou o décimo oitavo maior crescimento. (Tabela 01).

Apenas três estados registraram taxa de crescimento acumulado de 12 meses até abril de 2012, superior àquela registrada até abril de 2011 - Piauí, Paraná e Santa Catarina -, confirmando a tendência de desaceleração das vendas nacionais nesse início de ano.

**Tabela 01 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil – Jan.-Abr./2012 (%)**

Locais	Var. Ajust. Sazonal.	Var. Mensal de 2011 e 2012			Var. Acum. Ano	Últimos 12 Meses
		fev/12	mar/12	abr/12		
<b>Brasil</b>	<b>0,85</b>	<b>10,57</b>	<b>12,51</b>	<b>6,02</b>	<b>9,19</b>	<b>7,17</b>
Roraima	-5,79	36,82	29,93	24,01	28,42	14,99
Amapá	-2,07	15,77	21,12	15,68	16,59	5,54
Acre	0,81	8,30	17,39	13,04	12,62	9,26
Tocantins	-2,04	19,61	22,48	12,99	19,02	21,32
Mato Grosso do Sul	-0,45	16,91	19,29	12,47	16,60	9,39
Amazonas	0,84	3,32	12,70	9,84	6,67	4,65
Goiás	2,64	8,59	11,87	8,92	8,36	7,04
Paraná	0,92	15,86	17,85	8,75	14,64	10,19
<b>Ceará</b>	<b>3,03</b>	<b>10,14</b>	<b>6,40</b>	<b>8,71</b>	<b>7,28</b>	<b>7,00</b>
Bahia	3,46	8,87	13,72	7,93	9,57	7,55
Pará	2,04	10,19	15,32	7,27	10,43	8,51
Santa Catarina	1,69	16,15	9,13	7,22	10,80	8,13
Pernambuco	1,58	10,87	16,74	6,84	10,99	7,82
Piauí	0,92	13,26	14,71	6,70	11,10	6,99
São Paulo	-0,09	12,38	12,57	6,67	10,10	7,13
Rio Grande do Sul	0,37	11,23	17,06	6,57	11,25	7,31
Maranhão	2,21	13,51	13,29	6,34	11,73	8,85
Alagoas	0,47	12,10	11,32	6,06	8,57	5,04
Minas Gerais	0,85	8,98	12,89	5,47	8,29	8,64
Distrito Federal	0,19	4,99	14,35	5,43	6,59	4,55
Mato Grosso	0,00	4,22	9,46	5,16	5,75	3,70
Espírito Santo	0,84	10,12	12,01	4,83	7,55	7,38
Sergipe	0,48	10,20	9,03	3,19	5,55	1,56
Rondônia	6,82	4,20	6,45	2,97	4,88	7,98
Paraíba	1,04	8,32	14,62	2,39	9,18	10,70
Rio de Janeiro	0,58	3,36	8,43	1,25	3,43	4,86
Rio Grande do Norte	1,27	5,73	9,25	0,98	3,64	5,63

Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

## Resultados Setoriais

Em abril de 2012, sete setores dos dez investigados registraram variação positiva de suas vendas. O destaque ficou por conta do forte crescimento nas vendas de Combustíveis e lubrificantes que registrou variação positiva de 25,79% frente à igual mês do ano passado, sendo seguido das vendas de Móveis e eletrodomésticos (25,47%) e Materiais de construção (17,20%). Vale dizer que as vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria registraram forte queda 25,07% na mesma comparação, seguido do setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que registrou forte baixa de 19,64%.

No acumulado do ano, as vendas de Combustíveis e lubrificantes também foram o grande destaque ao registrar o maior crescimento dentre todos os setores de 18,31%, seguido das vendas de Material de construção (15,05%) e Móveis e utensílios (14,77%). A maior queda acumulada no ano comparada a igual período de 2011 foi registrada pelo setor de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-12,04%). (Tabela 02).

**Tabela 02 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Ceará – Jan.-Abr./2011-2012**

ATIVIDADES	Variação mensal			Acum. Ano (2011)	Acum. 12 meses (2011)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	fev/11	mar/11	abr/11			fev/12	mar/12	abr/12		
Combustíveis e lubrificantes	-1,49	-12,45	-9,47	-6,52	-1,13	17,04	17,52	25,79	18,31	6,42
Móveis e eletrodomésticos	16,46	31,57	6,80	17,43	14,62	15,48	3,94	25,47	14,70	14,77
Material de construção	6,64	-9,10	-1,33	-2,43	5,70	-3,11	25,39	17,20	15,05	7,73
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,52	11,68	20,15	19,34	16,51	10,61	15,88	8,87	12,58	16,03
Hipermercados e supermercados	9,49	9,61	14,41	11,72	15,75	10,92	4,15	2,88	3,96	4,73
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,36	9,22	14,04	11,45	15,38	10,27	4,22	2,83	4,02	4,84
Tecidos, vestuário e calçados	8,31	-5,75	-1,98	0,01	4,68	-5,43	8,02	0,26	0,83	-4,42
Veículos, motocicletas, partes e peças	41,80	-13,17	20,78	13,37	17,93	-15,94	4,00	-3,07	-0,09	6,30
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,05	-12,17	7,87	3,86	9,59	4,70	12,17	-10,23	0,34	-0,17
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	25,46	17,40	10,25	15,84	12,20	-9,92	-17,98	-19,64	-12,04	11,77
Livros, jornais, revistas e papelaria	40,17	15,81	38,76	45,58	50,94	-9,72	-0,39	-25,07	-5,88	-4,04

Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Já no acumulado de 12 meses, o grande destaque ficou por conta das vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos que registrou variação de 16,03% comparado até abril de 2011. Seguido por Móveis e utensílios e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação. Na contramão, as vendas de Tecidos, vestuário e calçados, Livros, jornais, revistas e papeleria e Outros artigos de uso pessoal e doméstico registraram variação acumulada negativa em igual comparação. (Tabela 02).

Merce destaque os setores que registraram crescimento anual até abril de 2012, superior àquele registrado em igual período de 2011: Combustíveis e lubrificantes com diferença de crescimento de mais 24,83 pontos percentuais, seguido por Material de construção (+17,48 p.p.) e Tecidos, vestuário e calçados (+0,82 p.p.). (Tabela 02). Por outro lado, alguns setores do varejo cearense registraram forte queda na comparação dos dois anos, as maiores tendo ficado por conta de Livros, jornais, revistas e papeleria e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.

No acumulado de 12 meses até abril de 2012, apenas três setores registraram crescimento superior ao registrado no acumulado de 12 até abril de 2011: Combustíveis e lubrificantes; Material de construção e Móveis e eletrodomésticos. Isso reflete o comportamento de desaceleração observada na maioria dos setores do varejo local.

**Tabela 03 - Evolução do volume de vendas do varejo (%) – Brasil e Ceará – Jan.-Abr./2012**

ATIVIDADES	Brasil					Ceará				
	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)	Variação mensal			Acum. Ano (2012)	Acum. 12 meses (2012)
	fev/12	mar/12	abr/12			fev/12	mar/12	abr/12		
Combustíveis e lubrificantes	4,17	5,00	6,42	3,68	1,30	17,04	17,52	25,79	18,31	6,42
Material de construção	8,51	16,97	12,93	13,29	9,45	-3,11	25,39	17,20	15,05	7,73
Móveis e eletrodomésticos	13,53	20,94	12,11	14,91	15,80	15,48	3,94	25,47	14,70	14,77
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,49	14,15	9,18	10,40	9,94	10,61	15,88	8,87	12,58	16,03
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,34	12,42	3,60	9,33	5,57	10,27	4,22	2,83	4,02	4,84
Hipermercados e supermercados	13,92	13,03	3,89	9,82	5,74	10,92	4,15	2,88	3,96	4,73
Tecidos, vestuário e calçados	-3,19	4,34	-1,10	0,45	1,73	-5,43	8,02	0,26	0,83	-4,42
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,03	9,50	2,72	7,56	3,84	4,70	12,17	-10,23	0,34	-0,17
Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,03	5,66	-4,43	-0,31	3,31	-15,94	4,00	-3,07	-0,09	6,30
Livros, jornais, revistas e papeleria	-0,16	4,93	-4,35	3,37	3,95	-9,72	-0,39	-25,07	-5,88	-4,04
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	33,45	27,30	33,15	31,47	27,01	-9,92	-17,98	-19,64	-12,04	11,77

Fonte: PMC/IBGE – Abril/2012. Elaboração: IPECE. Ordenado pela variação mensal.

Na comparação com o desempenho das vendas do país, merecem destaque os setores que registraram desempenho no acumulado do ano superior: Combustíveis e lubrificantes com diferença de crescimento de 14,63 pontos percentuais; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,18 p.p.); Material de construção (+1,76 p.p.); Tecidos, vestuário e calçados (+0,38 p.p.); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+0,22 p.p.). Por outro lado, alguns setores registraram forte alta no varejo nacional e intensa queda nas vendas do varejo local a exemplo dos Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação. (Tabela 03).

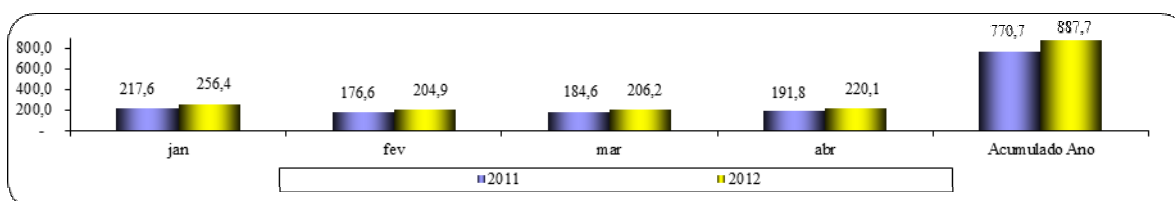
Destacam-se também aqueles segmentos que apresentaram variação acumulada de 12 meses superior a do país: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,09); Combustíveis e lubrificantes (+5,12 p.p.) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+2,99 p.p.). (Tabela 03).

## 2. ICMS do comércio

A arrecadação de ICMS do comércio em abril/12, de R\$ 220,1 milhões, registrou alta de 6,71% frente a março último, resultado principalmente por efeitos sazonais e pelo aumento das vendas ocorrido no Estado. Na comparação com abril/11 foi observada uma alta de 14,73%, o que resultou em um aumento de arrecadação da ordem de R\$ 28,25 milhões entre os dois meses. Isso levou a mais um valor arrecadado, recorde para o setor no referido mês. Já no acumulado do ano, a alta foi de 15,19%, gerando um incremento de arrecadação de mais de R\$ 117,0 milhões. (Gráfico 05).

Enquanto isso, a arrecadação do ICMS do Estado totalizou em abril/12 o valor de R\$ 597,9 milhões, resultado de uma leve alta de 1,49% em relação ao mês imediatamente anterior. Frente a abril de 2011, foi registrado um elevado aumento de 15,63%, o que resultou um incremento de arrecadação de R\$ 80,8 milhões com relação a este último mês. Enquanto isso, no acumulado do ano o crescimento foi de 15,04%, comparado a igual período de 2011, obtendo-se um aumento de arrecadação de mais de R\$ 315,5 milhões.

**Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação do ICMS do Comércio Varejista - Ceará – Jan.-Abr./2011-2012 (Em R\$ Milhões)**



Fonte: SEFAZ/CE – Abril/2012. Elaboração: IPECE.

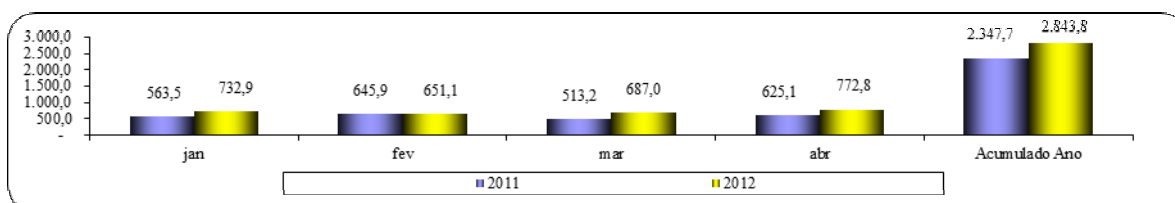
No tocante a Receita Tributária do Estado - RTE, essa também registrou leve alta de 0,49% em relação a março/11, como já era de se esperar, e alta de 13,99% em relação a abril/11, totalizando a arrecadação em R\$ 662,1 milhões, gerando um incremento de arrecadação de R\$ 81,2 milhões frente a abril de 2011. Enquanto isso, no acumulado do ano, a arrecadação tributária do Estado totalizou o valor de R\$ 2.752,7 milhões, resultado de uma alta de 13,42% comparado a igual período do ano anterior, gerando um incremento de magnitude de R\$ 325,7 milhões na comparação do acumulado dos dois períodos.

Pelo exposto, nota-se que a arrecadação do ICMS do comércio, do ICMS estadual e da RTE novamente apresentaram valores recordes para o referido mês e para o acumulado do ano. Vale destacar que com crescimento superior no ano, comparado ao mesmo período do ano passado do ICMS do comércio - em relação ao ICMS estadual e a RTE -, a participação do ICMS do comércio em ambos também registrou alta, passando de 36,74% para 36,79% no total do ICMS e de 31,75% para 32,25% no total da RTE.

### 3. Consultas ao SPC/Fortaleza

No mês de abril/12 foi registrado um total de 772.823 consultas ao SPC da RMF, representando mais um valor recorde para esse mês. Em relação a março de 2012 foi registrado alta de 12,49%. Com relação ao mesmo mês do ano passado também ocorreu alta de 23,63%, resultando um incremento de 147.736 consultas, comparada a esse último mês. Já no acumulado do ano, o aumento no número de consultas ao SPC foi de 21,13%, representando um incremento de 496.101 consultas a mais entre os dois anos. (Gráfico 06).

**Gráfico 06 – Evolução do Número de Consultas ao SPC - RMF – Jan.-Abr./2011-2012 (Em Milhares)**

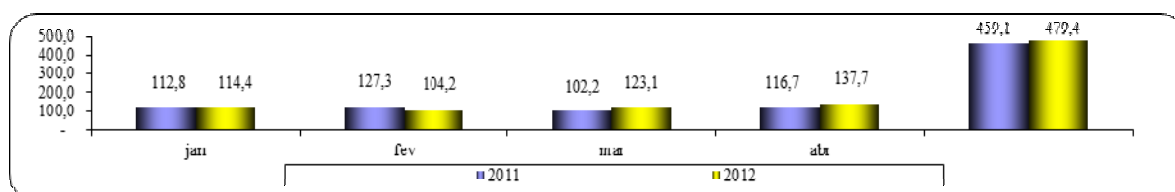


Fonte: CDL/Fortaleza – Abril/2012. Elaboração IPECE.

### 4. Fluxo de inadimplentes cadastrados no SPC/Fortaleza

O número de inclusões ao SPC em abril/12 foi de 137.698 registros. Isso significou alta de 11,87% frente a março de 2012. Já na comparação com abril/11 também foi registrado alta superior de 18,01%, o que significou um aumento de 21.015 novos registros de inclusões no SPC de Fortaleza, quando comparado a esse último mês. Enquanto isso, na análise do acumulado do ano, foi também registrada alta no número de registros de inclusões de 4,42%, significando 20.307 registros a mais que igual período do ano anterior. (Gráfico 07).

**Gráfico 07 – Número de Registros de Inclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Abr./2011-2012 (Em Milhares)**

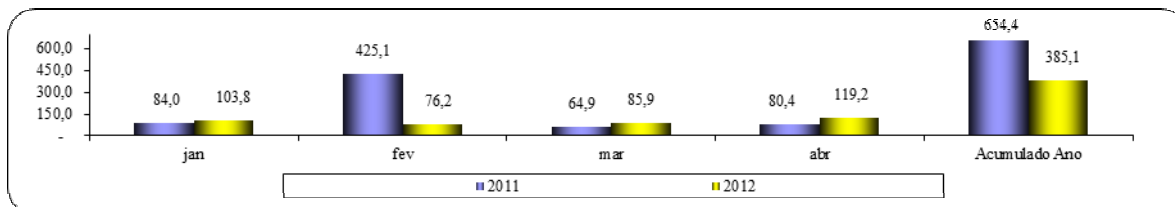


Fonte: CDL/Fortaleza – Abril/2012. Elaboração IPECE.

Por outro lado, o número de exclusões de registros do SPC, em abril de 2012, foi de 119.207 registros, apontando alta de 38,76% na comparação com março de 2012. Na comparação com abril de 2011 foi registrada também uma alta de 48,28%,

quando foram retirados 38.814 registros a mais que igual mês de 2011 do banco de dados do SPC. Apesar disso, ainda foi registrado queda, no acumulado do ano, no número de registros de exclusão do banco de dados do SPC de 41,14% comparado a igual período do ano anterior, o que significou 269.221 registros a menos que igual período do ano passado. (Gráfico 08).

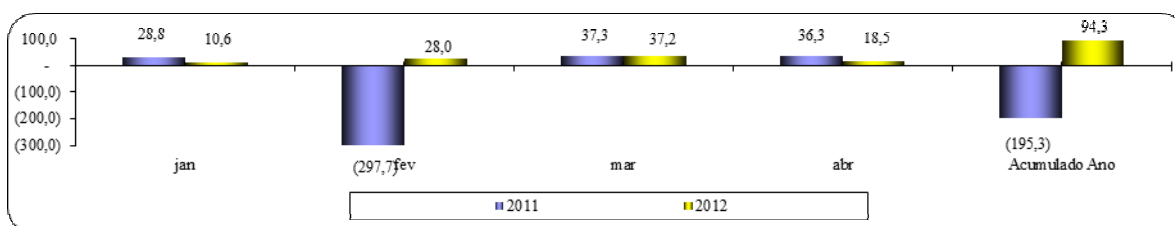
**Gráfico 08 – Número de Registros de Exclusões no SPC/Fortaleza – Jan.-Abr./2011-2012 (Em Milhares)**



Fonte: CDL/Fortaleza – Abril/2012. Elaboração IPECE.

O reflexo do movimento de entradas e saídas de registros ocorrido no SPC, em abril de 2012, resultou em aumento do número de registros de inadimplência em 18.491 novos registros, quantidade superior a registrada em março último, quando 37.184 novos registros de inadimplência foram incorporados ao banco de dados do SPC de Fortaleza. Assim, no acumulado do ano, já se somam 94.255 novos registros de inadimplência na capital cearense, resultado bem diferente do ocorrido em igual período do ano passado, quando ocorreu uma grande negociação entre credores e devedores e 195.273 registros de inadimplência haviam deixado o banco de dados do SPC no acumulado até este mês. (Gráfico 09).

**Gráfico 09 – Fluxo de Inadimplentes Cadastrados no SPC/Fortaleza – Jan.-Abr./2011-2012 (Em Milhares)**

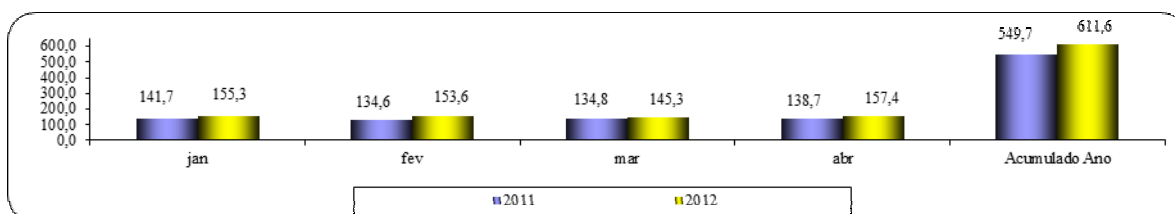


Fonte: CDL/Fortaleza – Abril/2012. Elaboração IPECE.

## 5. Consumo de energia do comércio

De acordo com dados disponibilizados pela Companhia Energética do Ceará - COELCE, o consumo de energia elétrica em abril/12 foi de 157,4 GWh, superior em 8,35% comparado a março/11 e superior em 13,49%, comparado a igual mês do ano passado, representando um aumento no consumo de energia da ordem de 18,72 GWh em relação a esse último mês. Com isso, foi registrado novamente um valor recorde de consumo de energia elétrica para o referido mês. No acumulado do ano até abril de 2012 foi registrado também um novo valor recorde, com uma alta de 11,25% comparado a igual período do ano passado, o que significou um incremento absoluto de 61,83 GWh de energia na comparação dos dois anos. (Gráfico 10).

**Gráfico 10 – Evolução do Consumo de Energia Elétrica no Comércio - Ceará – Jan.-Abr./2011-2012 (Em GWh)**

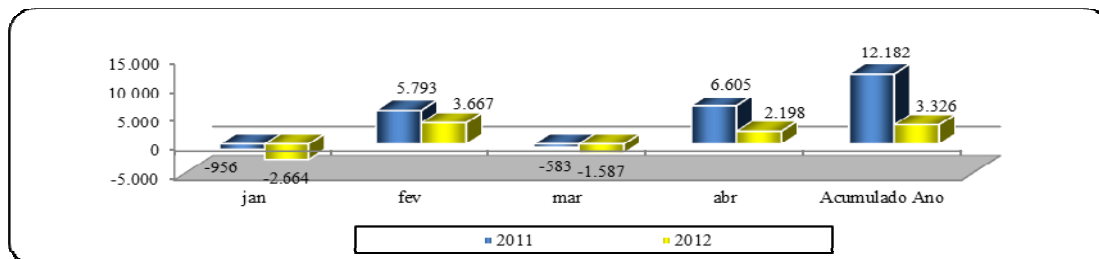


Fonte: COELCE – Abril/2012. Elaboração IPECE.

## 6. Empregos gerados no comércio

De acordo com pesquisa mensal realizada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - considerando a Série Ajustada, que incorpora todas as informações declaradas fora do prazo - é possível observar que o saldo de empregos gerados com carteira assinada na economia cearense foi positivo no mês de abril de 2012 (2.198 vagas). Esse desempenho positivo representou um aumento de 0,21% sobre o estoque total de empregos com carteira assinada na economia cearense existentes no mês anterior. (Gráfico 11).

**Gráfico 11 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Geradas – Ceará – Jan.-Abr./2011-2012**



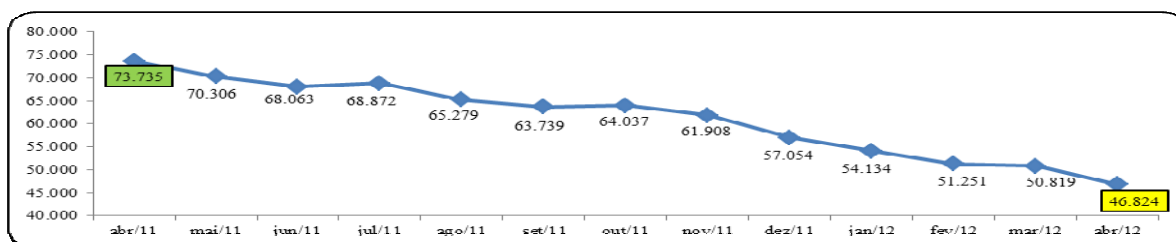
Fonte: CAGED/MTE - Abril/2011. Elaboração: IPECE.

Todavia, na comparação com abril de 2011, o número de novas vagas de trabalho com carteira assinada registrou baixa de 66,7%, ou seja, 4.407 vagas a menos na comparação dos dois meses. Os setores que mais contribuíram com esse resultado positivo de abril de 2012 foram: Serviços (1.908 vagas); Comércio (359 vagas); Administração Pública (88 vagas). Outros setores também registraram resultado positivo na geração de novas vagas de emprego na economia cearense no referido mês, a exemplo da Indústria extrativa mineral (35 vagas); Indústria de transformação (34 vagas) e Serviços de utilidade pública (5 vagas). Vale destacar que o setor da Construção Civil registrou perda de postos de trabalho de 126 vagas pela segunda vez consecutiva. Enquanto isso, a Agropecuária registrou pela quarta vez no ano perda de postos de trabalho de 105 vagas no mês em análise. (Tabela 04). A geração de vagas na Indústria de transformação cearense pode ser reflexo da recuperação dessa atividade no Estado em quase todos os seus segmentos.

Já no acumulado do ano, o número de novas vagas celetistas geradas foi positivo e igual a 3.326 vagas. Esse aumento acumulado no número de novas vagas de trabalho representou um incremento de 0,32% sobre o estoque de empregos com carteira assinada no Estado do Ceará em relação a dezembro de 2011. No entanto, na comparação com o acumulado até abril de 2011 foi registrado uma baixa de 72,7%, ou seja, 8.856 vagas a menos na comparação dos dois períodos.

No acumulado de 12 meses é possível perceber qual é a tendência de longo prazo observada para a geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense. O saldo observado de novas vagas geradas para o acumulado de 12 meses até abril de 2012 foi de 46.824 vagas de trabalho, bem inferior àquele observado em igual período do ano passado quando foi registrado um quantitativo de 73.735 vagas. (Gráfico 12). Mesmo diante essa clara tendência de queda na geração de novos postos de trabalho na economia cearense, a geração de novas vagas no acumulado de 12 meses até abril de 2012 representou um incremento de 4,70% sobre o total do estoque de empregos com carteira assinada observado em abril/11. (Gráfico 12).

**Gráfico 12 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Geradas – Ceará Acumulado de 12 Meses – Abr./11-Abr./2012 (\*)**



Fonte: CAGED/MTE - Abril/2011. Elaboração: IPECE.

O setor responsável pela maior geração de vagas de trabalho com carteira assinada no acumulado até abril/12 foi Serviços (7.609 vagas), seguido por Administração Pública (234 vagas), Serviço Industrial de Utilidade Pública (64 vagas) e Indústria Extrativa Mineral (58 vagas). Todos os demais setores da economia cearense registraram perda acumulada de postos de trabalho: Agropecuária (-2.369 vagas); Indústria de transformação (-1.073 vagas); Comércio (-788 vagas); Construção civil (-409 vagas). A forte perda de postos de trabalho ocorrida na Indústria de transformação deveu-se principalmente às indústrias calçadistas e têxteis. (Tabela 04).

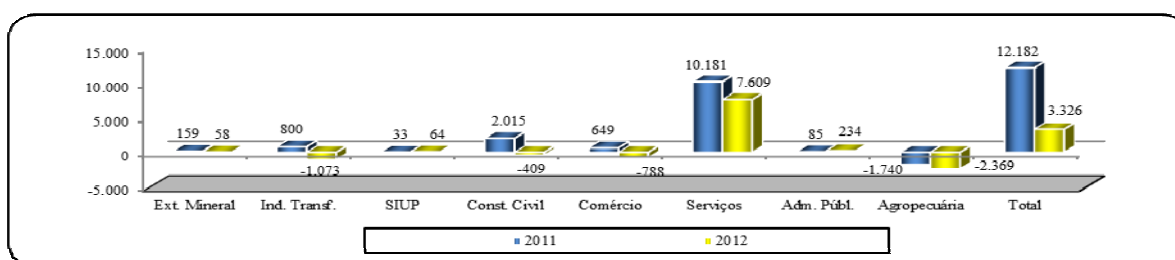
**Tabela 04 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Geradas por Setores – Ceará – Jan.-Abr./2011-2012**

SETORES	2011					2012				
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Acum. Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Acum. Ano
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	56	52	12	16	159	-4	23	3	35	58
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	-498	469	265	440	800	-658	-641	-129	34	-1.073
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	4	57	-63	146	219	-8	111	-64	82	193
Ind. Metalúrgica	88	289	131	170	687	91	310	150	132	709
Ind. Mecânica	105	129	52	-10	263	-62	0	-90	31	-119
Ind. Materiais Elétricos e Comunicações	18	-19	-1	52	57	-71	-2	4	36	-33
Ind. Materiais de Transporte	64	19	26	20	133	5	4	-41	16	-18
Ind. Madeira e Mobiliários	24	-28	-30	95	70	58	44	17	23	136
Ind. Papel, Papelão, Editor.	15	26	-58	-24	-19	-5	-45	-22	-18	-83
Ind. Borracha, Fumo, Couros	-18	-122	-7	7	-147	14	-30	21	86	114
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	-23	71	-57	5	-22	54	73	31	18	188
Ind. Têxtil, Vestuário	-137	182	359	650	1.076	-719	-138	157	-45	-682
Ind. Calçados	-8	-39	113	-391	-369	-60	-893	-216	-552	-1.701
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	-630	-96	-200	-280	-1.148	45	-75	-76	225	223
<b>3.SERV. INDUST. DE UTIL. PÚBLICA</b>	18	1	5	5	33	-5	54	-20	5	64
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	-196	1.812	-1.032	1.169	2.015	-868	1.926	-1.676	-126	-409
<b>5.COMÉRCIO</b>	-1.206	432	-93	1.204	649	-1.688	188	-79	359	-788
Comércio Varejista	-1.283	606	-97	1.118	609	-1.596	112	-36	345	-744
Comércio Atacadista	77	-174	4	86	40	-92	76	-43	14	-44
<b>6.SERVIÇOS</b>	2.109	3.585	477	3.730	10.181	1.314	3.022	898	1.908	7.609
Instituições Financeiras	52	148	195	140	535	8	-22	-39	31	-22
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof.	1.274	1.401	462	1.580	4.775	881	1.202	311	307	2.727
Transportes e Comunicações	-82	119	-26	338	361	62	127	-39	195	346
Serv. Aloj. Alim. Rep. Manut.	972	781	-515	993	2.385	229	563	-245	691	1.450
Serviços Méd., Odontol.	224	256	-3	207	638	244	88	378	344	1.117
Ensino	-331	880	364	472	1.487	-110	1.064	532	340	1.991
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	-569	293	104	-1	85	-4	0	92	88	234
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	-670	-851	-321	42	-1.740	-751	-905	-676	-105	-2.369
<b>TOTAL</b>	-956	5.793	-583	6.605	12.182	-2.664	3.667	-1.587	2.198	3.326

Fonte: CAGED/MTE - Abril/2011. Elaboração: IPECE.

Dois setores analisados apenas dois geraram mais vagas no acumulado do ano até abril de 2012 comparado a igual período de 2011: Administração pública e Serviço industrial de utilidade pública. O setor de Serviços reduziu a geração de novas vagas de trabalho em 2.572 vagas. A Agropecuária aumentou ainda mais o saldo negativo acumulado de vagas observado até o referido mês do ano passado. A Construção civil, a Indústria de transformação e o Comércio passaram a apresentar saldos negativos ante os resultados positivos observados até o acumulado de abril de 2011. (Gráfico 13).

**Gráfico 13 - Evolução do Número de Vagas de Emprego Geradas por Setor – Ceará – Acumulado até Abril/2011-2012**



Fonte: CAGED/MTE - Abril/2011. Elaboração: IPECE.



## 7. Considerações finais

O varejo comum cearense registrou a maior recuperação mensal do ano ajustada sazonalmente. O resultado alcançado em abril foi bastante positivo principalmente quando se observa um crescimento superior ao registrado em igual mês do ano passado e um desempenho superior ao registrado pelo país.

As vendas de Combustíveis e lubrificantes, Móveis e eletrodomésticos e Material de construção foram os grandes destaques no varejo local por registarem as maiores taxas de crescimento mensal e no acumulado do ano.

As medidas adotadas de redução das taxas de juros devem de alguma forma ter influenciado as vendas do varejo cearense nesse último mês. Além disso, espera-se que a volta da política de redução do IPI para a venda de veículos novos possa incrementar as vendas cearenses do referido setor em maio de 2012.